

Três ideias sobre o governo que vai caindo e uma conclusão

Author(s):

Francisco Louçã ^[1]

Show Author Info?:

0

Primeira: o governo vai caindo. Prova: protestando a sua amizade e lealdade, Vítor Gaspar deixou a pior ferroada ao primeiro-ministro, acusando-o de não ter liderança, de não tomar decisões e de não ter conduzido o processo da perturbada sétima avaliação. Dito de outra forma, o ministro que sai acusa os ministros que ficam de não saberem o que querem ou, se sabem, de não lutarem pelo que querem. Na tempestade, o navio está à deriva.

Segunda: o governo cedeu quando houve uma greve mais dura. Prova: nas vésperas de uma greve geral que juntou CGTP e UGT (além do protesto simbólico mas barulhento dos patrões), o governo cedeu aos professores. Deu razão, deste modo, a uma greve prolongada. Mostrou que a greve pode vencer. Paralisou o plano imediato dos cortes na escola pública. A política de austeridade está a descontrolar-se.

Terceira: a troika recebeu um sinal da desagregação do governo perante a pressão social. Prova: os funcionários de terceira ordem que vieram ensaiar a oitava avaliação levantaram a voz ao governo por ter cedido aos professores. A troika pode ter percebido que a gota a mais já foi vertida, mas é natural que insista na mesma política. A oitava avaliação vai ser chumbo grosso sobre as contas do Estado.

A exigência de eleições gerais imediatas tem por isso novos motivos. O governo não acredita. O primeiro-ministro não sabe. O país não quer. E, já agora, as soluções disponíveis são impossíveis: o plano de Paulo Portas para o dia 15 de julho é uma fuga em frente - ou é uma nova serenata sobre a reforma do Estado, e não é aceite pelos credores, ou é um plano de cortes nas vidas das pessoas, e não é aceite pelo povo. Ou não vale, ou não serve.

Uma conclusão, então: a política que conta só tem uma regra, acabar com a chantagem da dívida e terminar com o governo troika.

Sumário da Home:

O ministro que sai acusa os ministros que ficam de não saberem o que querem ou, se sabem, de não lutarem pelo que querem. Na tempestade, o navio está à deriva.

Lead:

O ministro que sai acusa os ministros que ficam de não saberem o que querem ou, se sabem, de não lutarem pelo que querem. Na tempestade, o navio está à deriva.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opinioao/tr%C3%AAs-ideias-sobre-o-governo-que-vai-caindo-e-uma-conclus%C3%A3o/28497>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/francisco-lou%C3%A7a>